

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



LOGÍSTICA

PCA 400-165

**PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
DA CGABEG**

2019

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CASA GERONTOLÓGICA DE AERONÁUTICA
BRIGADEIRO EDUARDO GOMES



LOGÍSTICA

PCA 400-165

**PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
DA CGABEG**

2019



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE SAÚDE**

PORTARIA DIRSA Nº 67/DIEHS, DE 12 DE ABRIL DE 2019.

Aprova a edição do Plano de Gestão de
Logística Sustentável da Diretoria de
Saúde.

O Diretor da DIRSA, no uso das atribuições que lhe conferem o artigo 10, inciso IX, do Regulamento da Diretoria de Saúde, aprovado pela Portaria nº 1.405/CG3, de 26 de setembro de 2017, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do PCA 400-165 "Plano de Gestão de Logística Sustentável da Casa Gerontológica de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Med JOSÉ LUIZ RIBEIRO MIGUEL
Diretor de Saúde

(Publicado no BCA nº 070, de 29 de abril de 2019)

SUMÁRIO

1.	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1	<u>FINALIDADE</u>	7
1.2	<u>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</u>	7
1.3	<u>ABREVIATURAS E SIGLAS</u>	7
1.4	<u>ÂMBITO</u>	7
2	LEGISLAÇÃO PERTINENTE	8
3	PLANO DE USO RACIONAL DOS MATERIAIS DE CONSUMO	9
3.1	<u>OBJETIVO</u>	9
3.2	<u>DIAGNÓSTICO</u>	9
3.3	<u>AÇÕES RECOMENDADAS</u>	9
3.3.1	PAPEL	9
3.3.2	PLASTICO	10
3.3.3	TONER PARA IMPRESSÃO	10
3.4	<u>IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS</u>	10
3.4.1	PAPEL	10
3.4.2	PLÁSTICO	11
3.4.3	TONER DE IMPRESSÃO	11
3.4.4	META A SER ALCANÇADA	11
3.4.5	INDICADORES	11
4	PLANO DE ECONOMIA E USO RACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA	13
4.1	<u>OBJETIVO</u>	13
4.2	<u>DIAGNÓSTICO</u>	13
4.3	<u>AÇÕES RECOMENDADAS</u>	13
4.4	<u>IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS</u>	13
4.5	<u>META A SER ALCANÇADA</u>	14
4.6	<u>INDICADORES</u>	14
5	PLANO DE ECONOMIA E USO RACIONAL DE ÁGUA	15
5.1	<u>OBJETIVO</u>	15
5.2	<u>DIAGNÓSTICO</u>	15
5.3	<u>AÇÕES RECOMENDADAS</u>	15
5.4	<u>IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS</u>	15
5.5	<u>META A SER ALCANÇADA</u>	15
5.6	<u>INDICADORES</u>	15
6	PLANO DE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS	17

6.1	<u>OBJETIVO</u>	17
6.2	<u>DIAGNÓSTICO</u>	17
6.3	<u>AÇÕES RECOMENDADAS</u>	17
6.4	<u>IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS</u>	17
6.5	<u>META A SER ALCANÇADA</u>	17
6.6	<u>INDICADORES</u>	18
7	PLANO DE LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	19
7.1	<u>OBJETIVO</u>	19
7.2	<u>DIAGNÓSTICO</u>	19
7.3	<u>AÇÕES RECOMENDADAS</u>	19
7.4	<u>IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS</u>	20
7.5	<u>META A SER ALCANÇADA</u>	20
8	QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	21
8.1	<u>OBJETIVO</u>	21
8.2	<u>AÇÕES RECOMENDADAS</u>	21
8.3	<u>IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS</u>	21
8.4	<u>META A SER ALCANÇADA</u>	21
9	DELOCAMENTO DE PESSOAL	22
9.1	<u>OBJETIVO</u>	22
9.2	<u>AÇÕES RECOMENDADAS</u>	22
9.3	<u>IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS</u>	22
9.4	<u>META A SER ALCANÇADA</u>	22
10	DISPOSIÇÕES FINAIS	23
10.1	<u>AVALIAÇÃO E ANÁLISE CRÍTICA</u>	23
10.2	<u>VIGÊNCIA</u>	23
10.3	<u>CASOS NÃO PREVISTOS</u>	23
	REFERÊNCIAS	24

ANEXO A – PORTARIA DE NOMEAÇÃO CGABEG nº 49-T/SCI, de 25 de fevereiro de 2019.

ANEXO B - HISTÓRICO DE CONSUMO DA CGABEG ANO 2018

PREFÁCIO

O Plano de Logística Sustentável da Casa Gerontológica de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes (CGABEG), é uma ferramenta de planejamento que permitirá estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos institucionais e processos administrativos.

O grande desafio consiste em transpor o discurso meramente teórico e concretizar a boa intenção num compromisso sólido, já que a adoção de princípios sustentáveis na gestão pública exige mudanças de atitudes e de práticas. Para que isso ocorra, se fazem necessárias a cooperação e união de esforços visando minimizar os impactos sociais e ambientais advindos das ações cotidianas atinentes à Administração Pública.

O plano é uma busca em atender as orientações normativas emanadas para toda Administração Pública e uma ferramenta de gestão que visa incorporar princípios e critérios de gestão socioambiental na rotina da Organização.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Estabelecer as ações a serem executadas pela Casa Gerontológica de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes (CGABEG), visando atender o previsto nas diretrizes básicas da gestão de logística sustentável.

1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A CGABEG, tendo em vista o atendimento às questões legais definidas pelo Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística de Tecnologia da Informação do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, apresenta o seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS).

O Plano é uma ferramenta de planejamento e tem como meta auxiliar a implementação de práticas de sustentabilidade que visem à redução de consumo e à racionalização de gastos, possibilitando a otimização dos processos e a minimização dos impactos ambientais oriundos das atividades internas. Dessa forma, abrange aspectos como materiais de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras, contratações, construções sustentáveis e deslocamento de pessoal.

1.3 ABREVIATURAS E SIGLAS

- a) **CG CGABEG:** Comissão Gestora do PLS da CGABEG;
- b) **DIRSA:** Diretoria de Saúde da Aeronáutica;
- c) **CGABEG:** Casa Gerontológica de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes;
- d) **GAP GL:** Grupamento de Apoio do Galeão
- e) **IN:** Instrução Normativa;
- f) **MPOG:** Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão;
- g) **PLS:** Plano de Gestão de Logística Sustentável;
- h) **DA:** Divisão Administrativa;
- i) **SDI:** Subdivisão de Intendência;
- j) **SSG:** Seção de Serviços Gerais; e
- k) **DT:** Divisão Técnica.

1.4 ÂMBITO

Este Plano aplica-se à CGABEG

2 LEGISLAÇÃO PERTINENTE

- a) **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993:** regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências, mais especificamente em seu art. 3º onde trata dos objetivos de sustentabilidade nas licitações públicas.
- b) **Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012:** regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública –CISAP.
- c) **Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012:** estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências.

3 PLANO DE USO RACIONAL DOS MATERIAIS DE CONSUMO

3.1 OBJETIVO

Estabelecer ações que visem promover a economia e uso racional dos materiais de consumo (papel, plástico e toner para impressão) na CGABEG.

3.2 DIAGNÓSTICO

Levantamento da utilização de papel, plástico e toner para impressão:

- a) Papel
 - A utilização de documentos impressos em vez de digital;
 - As impressões desnecessárias;
 - Utilização de papel sem preocupação com o processo de fabricação;
 - As impressões múltiplas, por falta de visualização e revisão do documento;
 - A pouca utilização do modo frente e verso por limitação das impressoras; e
 - A impressão em apenas um lado da folha.
- b) Plásticos
 - O uso de copos, pratos e talheres plásticos descartáveis e não recicláveis; e
 - Compra de utensílios de plásticos não recicláveis ou não reutilizáveis.
- c) Toner para Impressão
 - As impressões desnecessárias; e
 - Impressão de documentos que podem ser analisados na forma digital.

3.3 AÇÕES RECOMENDADAS

3.3.1 PAPEL

- a) substituir o uso de documento impresso por documento digital;
- b) criar um sistema de contabilização de impressões;
- c) adquirir, nesta ordem de prioridade, papéis recicláveis ou papéis que não utilizam cloro em seu processo de fabricação ou papéis fabricados a partir de madeira reflorestada;
- d) imprimir documentos, sempre que possível, no modo frente e verso;
- e) realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de papel;
- e

- f) revisar e visualizar o documento antes de imprimir.

3.3.2 PLÁSTICO

- a) adquirir e disponibilizar copos reutilizáveis ou recicláveis para o efetivo, visitantes e em eventos;
- b) diminuir gradativamente a compra e a utilização de utensílios plásticos, até a total substituição dos mesmos;
- c) conscientizar o efetivo sobre a necessidade de redução do consumo de utensílios plásticos; e
- d) dar preferência para utilização de copos, talheres e pratos produzidos com materiais que propiciem a reutilização ou a reciclagem.

3.3.3 TONER PARA IMPRESSÃO

- a) tornar padrão o uso de fonte que economize tinta durante a impressão em todos os computadores, como, por exemplo, a Ecofont;
- b) imprimir, quando possível, no modo economia; e
- d) conscientizar o efetivo sobre a necessidade de redução do número de impressões.

3.4 IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

3.4.1 PAPEL

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Substituir o uso de documento impresso por documento digital	Chefes da DA/DT	6 meses
Criar um sistema de contabilização de impressões	Respectivos Chefes e o(a) Fiscal do Contrato	imediato
Adquirir, nesta ordem de prioridade, papéis recicláveis ou papéis que não utilizam cloro em seu processo de fabricação ou papéis fabricados a partir de madeira reflorestada	CGABEG/GAP GL	imediato
Imprimir documentos, sempre que possível, no modo frente e verso	Respectivos Chefes	imediato
Revisar e visualizar o documento antes de imprimir	Respectivos Chefes	imediato
Realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de papel	Chefes da DA/DT	2 campanhas por ano

3.4.2 PLÁSTICO

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Adquirir e disponibilizar copos reutilizáveis ou recicláveis para o efetivo	Chefes da DA/DT	imediato
Diminuir gradativamente a compra e a utilização de utensílios plásticos, até a total substituição dos mesmos	Chefes da DA/DT	imediato
Conscientizar o efetivo sobre a necessidade de redução do consumo de utensílios plásticos	Chefes da DA/DT	1 campanha por ano
Dar preferência para utilização de copos, talheres e pratos produzidos de materiais que propiciem a reutilização ou a Reciclagem	Chefes da DA/DT	1 campanha por ano

3.4.3 TONER PARA IMPRESSÃO

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Tornar padrão o uso de fonte que economize tinta durante a impressão em todos os computadores, como, por exemplo, a Ecofont	Chefes da DA/DT	6 meses
Imprimir, quando possível, no modo economia	Respectivos Chefes	Imediato
Conscientizar o efetivo sobre a necessidade de redução do número de impressões	Chefes da DA/DT	1 campanha por ano

3.4.4 META A SER ALCANÇADA

Reduzir em 10% o consumo de materiais (papel, plástico e toner para impressão) no ano de 2019.

3.4.5 INDICADORES

São variáveis representativas de um processo que permitem quantificá-lo. Medem a eficácia e a eficiência com que o processo produz os seus produtos ou serviços. A tabela abaixo apresenta os indicadores para o processo relativo à economia e uso racional de materiais de consumo. Os indicadores citados abaixo deverão ser apurados e controlados pela Comissão Gestora do PLS CGABEG.

MATERIAIS DE CONSUMO		
1 PAPEL		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Consumo de Papel CP1 (Kg)	CP1= $\frac{\text{mês ano atual} - \text{mesmo mês do ano anterior}}{\text{mesmo mês do ano Anterior}}$ (%)	mensal
Consumo de Papel CP2 (Kg)	CP2= $\frac{\text{mês atual} - \text{mês anterior}}{\text{mês anterior}}$ (%)	mensal
Consumo de Papel CP3 (Kg)	CP3= $\frac{\text{período atual} - \text{período anterior}}{\text{período anterior}}$ (%)	mensal

2 PLÁSTICO		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Consumo de Plástico CP1 (Kg)	CP1= $\frac{\text{mês ano atual} - \text{mesmo mês do ano anterior}}{\text{mesmo mês do ano Anterior}}$ (%)	mensal
Consumo de Plástico CP2 (Kg)	CP2= $\frac{\text{mês atual} - \text{mês anterior}}{\text{mês anterior}}$ (%)	mensal
Consumo de Plástico CP3 (Kg)	CP3= $\frac{\text{período atual} - \text{período anterior}}{\text{período anterior}}$ (%)	mensal

3 TONER PARA IMPRESSÃO		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Consumo de Toner CT1 (Kg)	CT1= $\frac{\text{mês ano atual} - \text{mesmo mês do ano anterior}}{\text{mesmo mês do ano Anterior}}$ (%)	mensal
Consumo de Toner CT2 (Kg)	CT2= $\frac{\text{mês atual} - \text{mês anterior}}{\text{mês anterior}}$ (%)	mensal
Consumo de Toner CT3 (Kg)	CT3= $\frac{\text{período atual} - \text{período anterior}}{\text{período anterior}}$ (%)	mensal

4 PLANO DE USO RACIONAL DA ENERGIA ELÉTRICA

4.1 OBJETIVO

Adotar diretrizes que visem promover a economia e uso racional de energia elétrica nas edificações da CGABEG.

4.2 DIAGNÓSTICO

A CGABEG já substituiu a grande maioria das lâmpadas em uso por lâmpadas de LED. Está em fase de finalização o serviço de modernização da rede elétrica, onde foram substituídos os fios rígidos por flexíveis e substituídos os disjuntores antigos, bem como a implantação de disjuntores em todos os quartos dos residentes, visando um sistema protetivo melhor e mais econômico. Ressalta-se que embora o número de residentes tenha aumentado expressivamente, tal fato não refletiu em aumento, de mesma proporção, do consumo.

4.3 AÇÕES RECOMENDADAS

- a) Completar a substituição de todas as luminárias existentes por outras mais eficientes (LED);
- b) desligar monitores e iluminação ao se ausentar do ambiente de trabalho;
- c) implantar sensores de presença em locais que são para passagem, como escadas e corredores;
- d) estudar a melhor forma de aproveitar a iluminação natural;
- e) realizar campanhas de sensibilização na Instituição para redução do consumo de energia elétrica; e
- f) estudar a viabilidade de implantação de sistema de uso de energia solar.

4.4 IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Avaliar a substituição das luminárias existentes por outras mais eficientes	Chefe da SSG/SDI	12 meses
Desligar monitores e iluminação ao se ausentar do ambiente de trabalho	Todas as Seções	Imediato
Implantar sensores de presença em locais que são para passagem, como escadas e corredores	Chefe da SSG/SDI	12 meses
Estudar a melhor forma de aproveitar a iluminação natural	Chefe da SSG	12 meses
Realizar campanhas de sensibilização na Instituição para redução do consumo de energia elétrica	Chefe da DA/DT	2 campanhas por ano
Estudar a viabilidade de	Chefe da SSG/SDI	12 meses

implantação de sistema de uso de energia solar		
--	--	--

4.5 META A SER ALCANÇADA

Reduzir em 5% o consumo de energia elétrica no ano de 2019.

4.6 INDICADORES

São variáveis representativas de um processo que permitem quantificá-lo.

Medem a eficácia e a eficiência com que o processo produz os seus produtos ou serviços. A tabela abaixo apresenta os indicadores para o processo relativo à economia e ao uso racional de energia elétrica. Os indicadores citados abaixo deverão ser apurados e controlados pela Comissão Gestora do PLS CGABEG.

ENERGIA ELÉTRICA		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Consumo de Energia CE1 (kWh)	CE1= $\frac{\text{mês ano atual} - \text{mesmo mês do ano anterior}}{\text{mesmo mês do ano Anterior}}$ (%)	mensal
Consumo de Energia CE2 (kWh)	CE2= $\frac{\text{mês atual} - \text{mês anterior}}{\text{mês anterior}}$ (%)	mensal
Consumo de Energia CE3 (kWh)	CE3= $\frac{\text{período atual} - \text{período anterior}}{\text{período anterior}}$ (%)	mensal

5 PLANO DE USO RACIONAL DA ÁGUA

5.1 OBJETIVO

Adotar diretrizes que visem promover a economia e uso racional de água e esgoto na CGABEG.

5.2 DIAGNÓSTICO

A medição do consumo de água da CGABEG começou no ano de 2015. No entanto, parte desse consumo era do HFAG. No ano de 2018, foram iniciadas as tratativas para o desmembramento, que foi finalizado em 24 de janeiro de 2019. Ressalta-se, também, o serviço de substituição dos vasos sanitários por outros de caixa acoplada realizado em grande parte dos quartos dos residentes, sendo que o foco da Administração é realizar em todos os 120 (cento e vinte) quartos.

5.3 AÇÕES RECOMENDADAS

- a) avaliar a substituição dos mictórios existentes por mictórios sustentáveis;
- b) realizar inspeções periódicas na rede hidráulica e aparelhos sanitários, quanto a possíveis vazamentos; e
- c) realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de água.

5.4 IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Avaliar a substituição dos mictórios existentes por mictórios sustentáveis	Chefe da SSG	6 meses
Realizar inspeções periódicas na rede hidráulica e aparelhos sanitários, quanto a possíveis vazamentos	Chefe da SSG	Imediato
Realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de água	Chefe da DA/DT	2 campanhas por ano

5.5 META A SER ALCANÇADA

Reduzir em 5% o consumo de água no ano de 2019.

5.6 INDICADORES

São variáveis representativas de um processo que permitem quantificá-lo. Medem a eficácia e a eficiência com que o processo produz os seus produtos ou serviços. A tabela abaixo apresenta os indicadores para o processo relativo à economia e ao uso racional de água e esgoto. Os indicadores citados abaixo deverão ser apurados e controlados pela Comissão Gestora do PLS CGABEG.

CONSUMO DE ÁGUA		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Consumo de Água CA1 (m³)	CA1= <u>mês ano atual - mesmo mês do ano anterior</u> mesmo mês do ano Anterior (%)	mensal
Consumo de Água CA2 (m³)	CA2= <u>mês atual - mês anterior</u> mês anterior (%)	mensal
Consumo de Água CA3 (m³)	CA3= <u>período atual - período anterior</u> período anterior (%)	mensal

6 PLANO DE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS

6.1 OBJETIVO

Minimizar o impacto do descarte dos resíduos no meio ambiente.

6.2 DIAGNÓSTICO

- a) A CGABEG já realiza a coleta seletiva através do novo contrato, iniciado em 01 de novembro de 2018, prevê utilização do sistema de coleta seletiva dos resíduos; e
- b) são utilizados contentores metálicos tradicionais para a coleta de lixo.

6.3 AÇÕES RECOMENDADAS

- a) mensurar o volume dos resíduos para definir a quantidade e o tipo de contentores necessários;
- b) definir a localização dos contentores para depósito dos resíduos;
- c) providenciar a aquisição dos contentores de acordo com os itens a e b;
- d) adotar providências para a contratação de empresa especializada de coleta de resíduos para destinação em local apropriado, observando o Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2016, da Presidência da República;
- e) promover campanhas de conscientização; e
- f) prever, por ocasião da elaboração dos Termos de Referência, especificações de materiais recicláveis.

6.4 IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Mensurar o volume dos resíduos para definir a quantidade e o tipo de contentores necessários	Fiscal do Contrato	6 meses
Definir a localização dos contentores para depósito dos resíduos	Chefe da SSG	6 meses
Providenciar a aquisição de contentores	Chefe da SDI/Fiscal do contrato	6 meses
Adotar providências para a destinação em local apropriado dos resíduos, observando o Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2016, da Presidência da República	Chefe da DA/SDI	6 meses
Promover campanhas de conscientização	Chefe da DA/DT	2 campanhas por ano

6.5 META A SER ALCANÇADA

Destinar de forma adequada 20% dos resíduos recicláveis descartados pela CGABEG até o final de 2019.

6.6 INDICADORES

São variáveis representativas de um processo que permitem quantificá-lo. Medem a eficácia e a eficiência com que o processo produz os seus produtos ou serviços. A tabela abaixo apresenta os indicadores para o processo relativo à destinação correta dos resíduos recicláveis descartados. Os indicadores citados abaixo deverão ser apurados e controlados pela Comissão Gestora do PLS CGABEG.

DESCARTE DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS		
NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Descarte de Resíduos Recicláveis DRR1 (m³)	$\text{DRR1} = \frac{\text{mês ano atual} - \text{mesmo mês do ano anterior}}{\text{mesmo mês do ano Anterior}} (\%)$	mensal
Descarte de Resíduos Recicláveis DRR2 (m³)	$\text{DRR2} = \frac{\text{mês atual} - \text{mês anterior}}{\text{mês anterior}} (\%)$	mensal
Descarte de Resíduos Recicláveis DRR3 (m³)	$\text{DRR3} = \frac{\text{período atual} - \text{período anterior}}{\text{período anterior}} (\%)$	mensal

7 PLANO DE LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

7.1 OBJETIVO

Estabelecer procedimentos para adoção de ações que viabilizem, sempre que possível, a aquisição de bens e materiais, como também contratação de serviços e projetos, adequados a realidade da sustentabilidade ambiental.

7.2 DIAGNÓSTICO

A necessidade de preservação do meio ambiente traz uma nova forma de gestão administrativa, que visa à promoção da sustentabilidade e racionalidade no uso de insumos naturais e na gerência de resíduos. Com isso, as contratações públicas devem passar a privilegiar a promoção do desenvolvimento nacional sustentável.

7.3 AÇÕES RECOMENDADAS

- a) observar nas contratações as diretrizes de sustentabilidade ambiental, tendo como fundamento a Constituição Federal, a Lei nº 8.666, de 1993, e outras legislações pertinentes, sem perder de vista os princípios de razoabilidade e proporcionalidade;
- b) dar preferência, quando possível, à aquisição de produtos reciclados, recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis, para bens, serviços e obras que considerem os padrões sustentáveis.
- c) as especificações deverão conter critérios de sustentabilidade ambiental, considerando os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas; e
- d) incluir nos contratos de serviço de limpeza a adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis.

7.4 IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Observar nas contratações as diretrizes de sustentabilidade ambiental, tendo como fundamento a Constituição Federal, a Lei nº 8.666, de 1993, e outras legislações pertinentes, sem perder de vista os princípios de razoabilidade e proporcionalidade,	Chefe da DA/SDI	Imediato
Dar preferência, quando possível, aquisição de produtos recicláveis, reutilizáveis e biodegradáveis, para bens, serviços e obras que considerem os padrões sustentáveis	Chefe da DA/SDI	Imediato
As especificações conter critérios de sustentabilidade ambiental, considerando os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas.	Chefe da DA/SDI	Imediato
Incluir nos contratos de serviço de limpeza a adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, recicláveis, reutilizáveis e biodegradáveis.	Chefe da DA/SDI	Imediato

7.5 META A SER ALCANÇADA

Atender, sempre que possível, por ocasião da elaboração dos Termos de Referência, aos critérios de sustentabilidade nas aquisições dos bens, materiais, serviços e projetos.

8 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

8.1 OBJETIVO

A qualidade de vida no ambiente de trabalho visa facilitar e satisfazer as necessidades do trabalhador, ao desenvolver suas atividades na organização, por meio de ações para o desenvolvimento pessoal e profissional.

8.2 AÇÕES RECOMENDADAS

- a) promover e incentivar a prática da atividade física;
- b) promover palestras/ações voltadas para a educação alimentar, sobre agravos do tabagismo, reeducação e prevenção na saúde bucal;
- c) divulgar e promover ações regulares de vacinação; e
- d) promover a realização de uma semana da saúde com atendimento multiprofissional.

8.3 IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Promover e incentivar a prática da atividade física	Direção	6 meses
Promover palestras/ações voltadas para a educação alimentar, sobre agravos do tabagismo, reeducação e prevenção na saúde bucal	Chefe da DT	1 campanha por ano
Divulgar e promover ações regulares de vacinação.	Chefe da DT	1 campanha por ano
Promover a realização de uma semana da saúde com atendimentos multiprofissionais	Chefe da DT	1 campanha por ano

8.4 META A SER ALCANÇADA

Promover a elevação da autoestima do efetivo.

9 DESLOCAMENTO DE PESSOAL

9.1 OBJETIVO

A disponibilização de meios de transporte para o deslocamento do efetivo do trajeto da residência - local de trabalho - residência, bem como em missões fora de sede, visa facilitar o cumprimento da tarefa, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

9.2 AÇÕES RECOMENDADAS

- a) Incentivar o efetivo a utilizar o transporte disponibilizado pelo GAP GL no trajeto da residência - local de trabalho - residência, como também para missões fora de sede; e
- b) sempre que possível, utilizar veículos abastecidos com combustíveis menos poluentes.

9.3 IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Incentivar o efetivo a utilizar o transporte disponibilizado pelo GAP GL, no trajeto da residência – local de trabalho – residência, e também para missões fora de sede.	Chefe da DA/DT	Imediato
Sempre que possível, abastecer com combustíveis menos poluentes	Chefe da DA/DT	Imediato

9.4 META A SER ALCANÇADA

Conscientizar o efetivo a utilizar o transporte disponibilizado pelo GAP GL no trajeto da residência -local de trabalho - residência, bem como em missões fora de sede.

10 DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 AVALIAÇÃO E ANÁLISE CRÍTICA

Os resultados obtidos a partir da implantação das ações definidas no PLS deverão ser publicados semestralmente no site da CGABEG, encaminhados pela Comissão Gestora a Seção de Comunicação Social, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Após a avaliação da Comissão Gestora, ao final de cada ano deverá ser elaborado Relatório de Acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da CGABEG, contendo:

- a) a consolidação dos resultados alcançados; e
- b) a identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

10.2 VIGÊNCIA

Este Plano entra em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

10.3 CASOS NÃO PREVISTOS

Os casos não previstos neste Plano serão submetidos à apreciação da Diretora da Casa Gerontológica de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Cartilha Programa de Eficiência do Gasto – PEG**. Disponível em: http://www.orcamentofederal.gov.br/eficiencia-do-gasto/Cartilha_PEG.pdf.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Coletânea de Melhores Práticas de Gestão do Gasto Público**. Disponível em: http://www.orcamentofederal.gov.br/eficiencia-do-gasto/Cartilha_PEG.pdf%E2%80%8E.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica: **NSCA 5-1**. 29 de novembro de 2011.

BRASIL. DECRETO Nº 7.746, DE 5 DE JUNHO DE 2012 – Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP.

Ministério de meio Ambiente. Como implantar a A3P, 2ª Ed. Disponível em: <http://www.mma.gov/images/arquivo/80063/como%20Implantar%20a%20A3P%20-%2a%20edicao.pdf>

Ministério de Meio Ambiente. Plano de Logística Sustentável do Ministério do Meio Ambiente e do Serviço Florestal Brasileiro (PLS-MMA). Disponível em: <http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/LS%20MMA%20-%20Versao%20Final%2021-05-13.pdf>

ANEXO A - Portaria de nomeação CGABEG nº 49-T/SCI, de 25 de fevereiro de 2019.

(Cont do BOLETIM INTERNO OSTENSIVO Nº 47, de 22 MAR 19, do(a) GAP GL)

Pg 48 de 103 ---

Art. 1º Designar os militares abaixo relacionados para comporem a Comissão de recebimento do serviço de telefonia fixa desta Casa, a contar de 04/03/2019.

2º Ten QOCON FON MARIA FERNANDA FALCÃO FIGUEIREDO;
1º Ten QOEA SVH CRISTIANE FREIRE DE OLIVEIRA;
2S QSS SEF ISIS DE SOUZA ANJO WEITZEL;
3S QESA BSP EDVALDO VANDERLEI PEREIRA; e
CB QCB SAD TIAGO COUTO.

GEORGIA CLAUDIA TRADE SANTOS MILIDIÚ Cel Med
Diretora da CGABEG

1º Ten QOEA SVH CRISTIANE FREIRE DE OLIVEIRA 2353229 (CGABEG)
2º Ten QOCON FON MARIA FERNANDA FALCAO FIGUEIREDO 6937063 (CGABEG)
2S QSS SEF ISIS DE SOUZA ANJO WEITZEL 6127428 (CGABEG)
3S RR EDVALDO VANDERLEI PEREIRA 1339583 (CGABEG)
CB QCB SAD TIAGO COUTO 4184548 (CGABEG)

b) PORTARIA CGABEG Nº 49-T/SCI, DE 25/02/2019

A DIRETORA DA CASA GERONTOLÓGICA DA AERONÁUTICA BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, no uso da atribuição que lhe confere o Inciso I do Art. 7º, do Regulamento da Casa Gerontológica da Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes - ROCA 21-18/2017 -, aprovado pela Portaria nº 1.410/GC3, de 26 de setembro de 2017, resolve:

Art. 1º Designar os militares abaixo relacionados para comporem a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PSL) da Casa Gerontológica Brigadeiro Eduardo Gomes, conforme previsto no Art. 16 do Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, e na Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG), a contar de

02/01/2019.

Cap QOEA SVM LUCIANO ASSUNÇÃO ARAÚJO;
2º Ten QOCON ENF BIANCA CRISTINA MARQUES GINDRE LAUBERT; e
3S QESA RF ADILSON DA SILVA.

Cap QOEA SVM LUCIANO ASSUNÇÃO ARAÚJO 2477823 (GAP RJ)
2º Ten QOCON ENF BIANCA CRISTINA MARQUES GINDRE LAUBERT 6811566 (CGABEG)
3S RF ADILSON DA SILVA 0325406 (CGABEG)

c) PORTARIA CGABEG Nº 54-T/SCI, DE 13/03/2019

A DIRETORA DA CASA GERONTOLÓGICA DA AERONÁUTICA BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, o uso da atribuição que lhe confere o Inciso I do Art. 8º, do Regulamento da Casa Gerontológica da Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes ROCA 21-18/2017, aprovado pela Portaria nº 1.410/GC3, de 26 de setembro de 2017, resolve:

Art. 1º Designar os militares e civil abaixo relacionados para comporem a Comissão de Recebimento referente aos serviços de vigilância Eletrônica da Empresa COMPLEX TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA., contrato nº 100/GAPGL-CGABEG/2018, desta Casa Gerontológica, a contar do dia 27/12/2018.

CAP QOEA SVA ANDREA SILVA DE ALELUIA;
SO QSS SGS CARLOS JOSÉ CORREIA;
3S QESA SAD ROBSON SOARES DO NASCIMENTO;
3S QESA SEL ROMILDO VIANA LIMA; e
CB QCB SAD TIAGO COUTO.

GEORGIA CLAUDIA TRADE SANTOS MILIDIÚ Cel Med
Diretora da CGABEG

Cap QOEA SVA ANDREA SILVA DE ALELUIA 2492954 (CGABEG)
SO QSS SGS CARLOS JOSÉ CORREIA 2410923 (CGABEG)

ANEXO B - HISTÓRICO DE CONSUMO DA CGABEG ANO 2018**• MATERIAIS DE CONSUMO**

PAPEL A4 C/ 500 UNID	C	
RESMAS		

MATERIAL DESCARTÁVEIS RANCHO (GAP GL)	QUANTIDADE	TOTAL (UNIDADES)
COPO 50ML CX C/ 5000 UNID	3	180000
COPO 100ML CX C/ 2000 UNID	5	120000
COPO 200ML CX C/ 2500 UNID	8	240000
FACA DESCARTÁVEL CX C/ 1000 UNID	4	4000
GARFO DESCARTÁVEL CX C/1000 UNID	4	4000
PRATO DESCARTÁVEL CX C/ 1000 UNID	4	4000

MATERIAL DESCARTÁVEIS NUTRIÇÃO	QUANTIDADE	TOTAL (UNIDADES)
COPO 50ML PCT C/ 100 UNID	32	38400
COPO 100ML PCT C/ 100 UNID	60	72000
COPO 200ML PCT C/ 100 UNID	140	168000
COPO 300ML PCT C/ 100 UNID	60	72000
TAMPA PARA COPO DE 100ML e 200ML PCT C/ 100 UNID	200	240000
QUENTINHA DE ISOPOR COM DIVISÓRIA E TAMPA CX C/ 100	24	28800
QUENTINHA RETANGULAR 750ML CX C/ 100	30	36000
QUENTINHA DE ALUMÍNIO RETANGULAR 500ML CX C/ 100	12	14400

- ÁGUA E ESGOTO

[illegible]

[illegible]